

Dr<sup>a</sup>. Alana Morais

## O QUE HOUVE NA AULA PASSADA?



## O QUE É UM PADRÃO?

Maneira testada e documentada de alcançar um objetivo qualquer

·Padrões são comuns em várias áreas da engenharia

#### Design Patterns, ou Padrões de Projeto\*

- Padrões para alcançar objetivos na engenharia de software usando classes e métodos em linguagens orientadas a objeto
- Inspirado em "A Pattern Language" de Christopher Alexander, sobre padrões de arquitetura de cidades, casas e prédios

#### **ROTEIRO**

General Responsability
Assignment Software Patterns!!!

Os padrões GRASP descrevem os princípios fundamentais para a atribuição de responsabilidades em projetos OO

- Responsabilidades:
  - Fazer algo (a si mesmo/a outros objetos )
  - Conhecer/lembrar de algo (dados encapsulados / objetos relacionados )
- Responsabilidade != método
  - Métodos implementam responsabilidades
    - Objetos colaboram para cumprir responsabilidades

#### RESPONSABILIDADES

Booch e Rumbaugh "Responsabilidade é um contrato ou obrigação de um tipo ou classe."

Dois tipos de responsabilidades dos objetos:

- De conhecimento (knowing)
  - Estão relacionadas à distribuição das características do sistema entre as classes
- De realização (doing)
  - Estão relacionadas com a distribuição do comportamento do sistema entre as classes

Responsabilidades são atribuídas aos objetos durante o planejamento

- Fornecem uma abordagem sistemática para a atribuição de responsabilidades às classes do projeto
- Padrões de análise catalogados por Craig Larman.
- Indicam como atribuir responsabilidades a classes da melhor forma possível.
- Úteis na construção de
  - diagramas de interações (atividade, sequência)
  - diagramas de classes

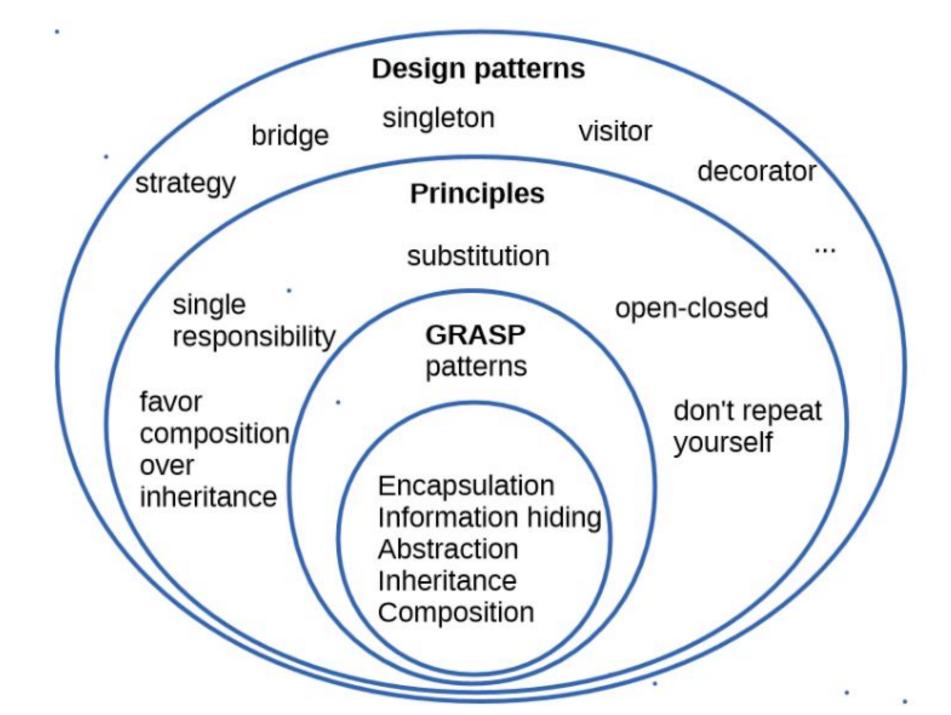
#### Padrões básicos:

- Information Expert
- •Creator
- Low Coupling
- High Cohesion
- Controller

#### Padrões avançados

- Polymorphism
- Pure Fabrication
- Indirection
- Protected Variations

Padrão	Princípio
Information Expert	"Não se repita."
Creator	Substituição Liskov
High Cohesion	Responsabilidade Simples.
Low Coupling	Informação escondida.
Controller	"Aberta para extensão e fechada para modificações."
Polymorphism	"Programa uma interface, não uma implementação."
Pure Fabrication	"À favor da composição ao invés da herança;"



(CESPE – Analista de Informática – MPU 2010) GRASP (general responsibility assignment software patterns) consiste em um conjunto de sete padrões básicos para atribuir responsabilidades em projeto orientado a objetos: information expert, creator, controller, low coupling, high cohesion, polymorphism e pure fabrication.



### INFORMATION EXPERT

O Especialista

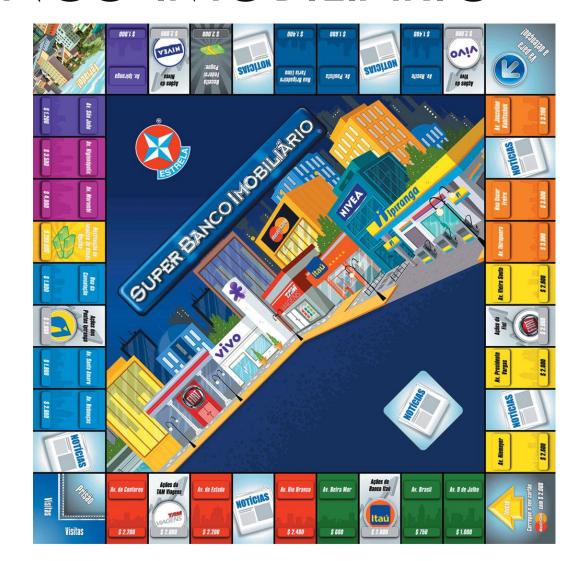
#### INFORMATION EXPERT

**Problema:** dado um comportamento (responsabilidade) a qual classe essa responsabilidade deve ser alocada?

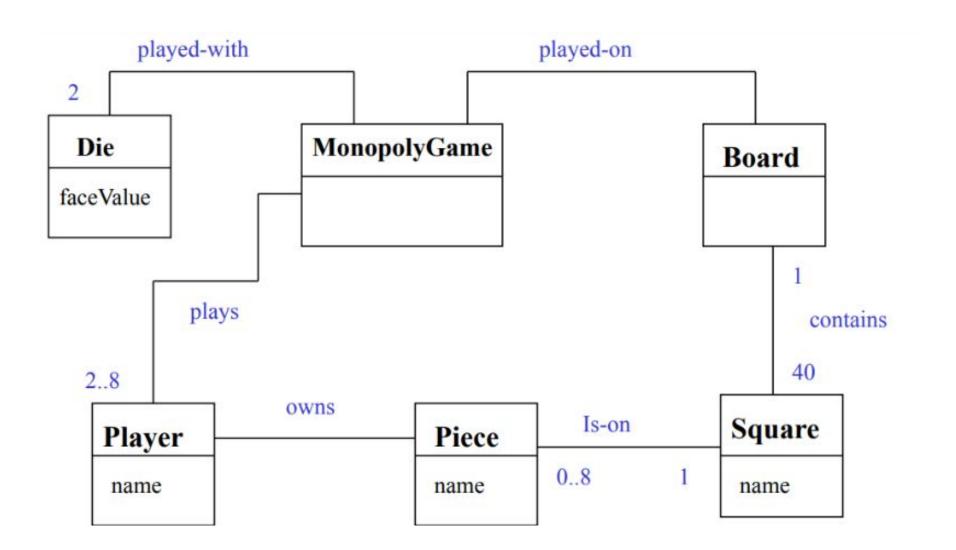
**Solução:** atribuir essa responsabilidade ao especialista da informação – a classe que tem a informação necessária para satisfazer a responsabilidade.

É o padrão mais usado para atribuir responsabilidades

### EXEMPLO - BANCO IMOBILIÁRIO



### EXEMPLO - BANCO IMOBILIÁRIO



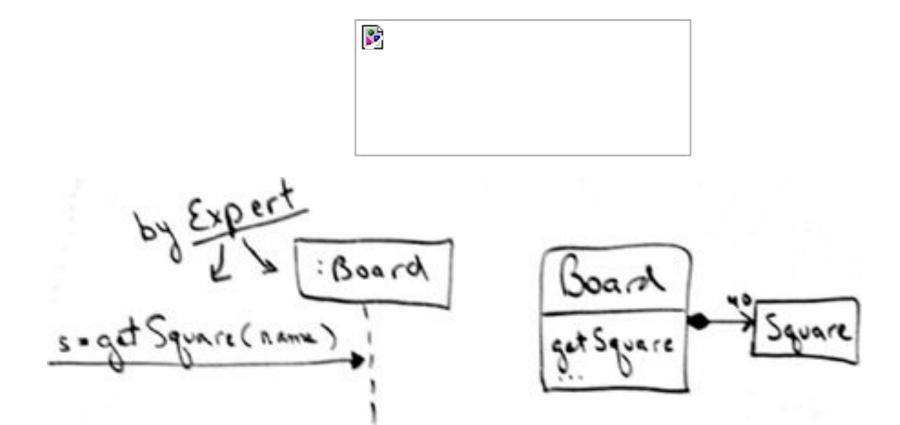
# INFORMATION EXPERT EXEMPLO: BANCO IMOBILIÁRIO

Quem deve localizar uma posição do tabuleiro dada a sua identidade?



# INFORMATION EXPERT EXEMPLO: BANCO IMOBILIÁRIO

Quem deve localizar uma posição do tabuleiro dada a sua identidade?

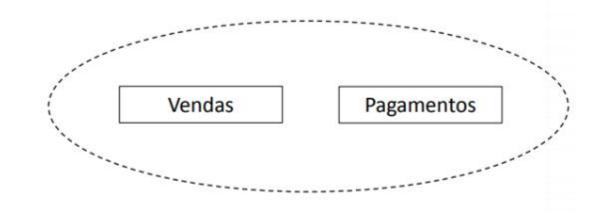


Considere o exemplo de um sistema de vendas e pagamentos.

·Padrões GRASP são utilizados quase sempre durante a etapa de análise.

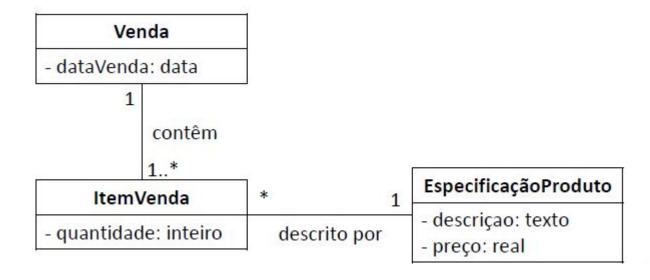
#### Sistema:

•Grava vendas e gera pagamentos



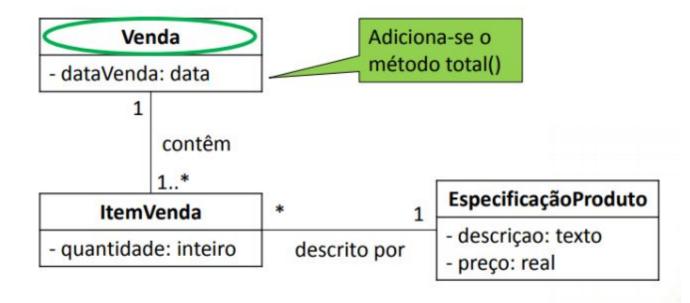
Caso de uso registrar venda, foi identificada a responsabilidade do sistema gerar o total da venda.

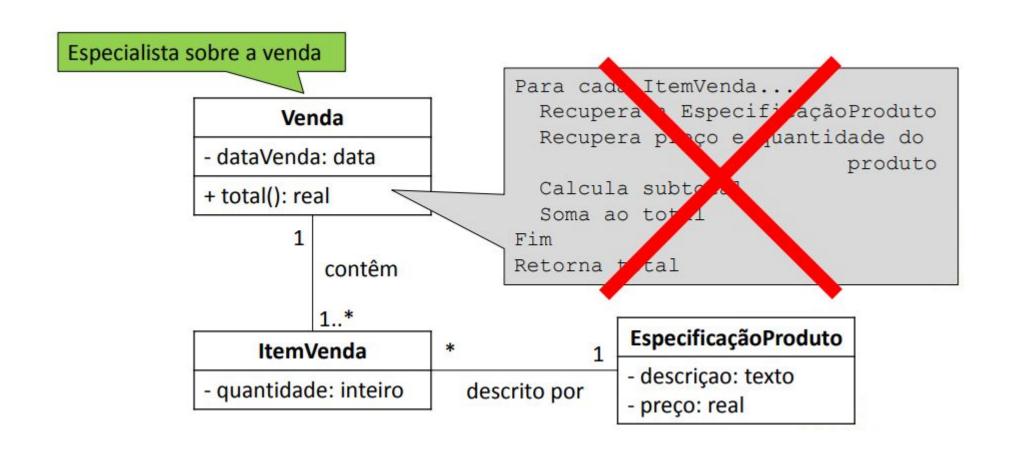
Quem deve ser responsável por conhecer o total da venda?

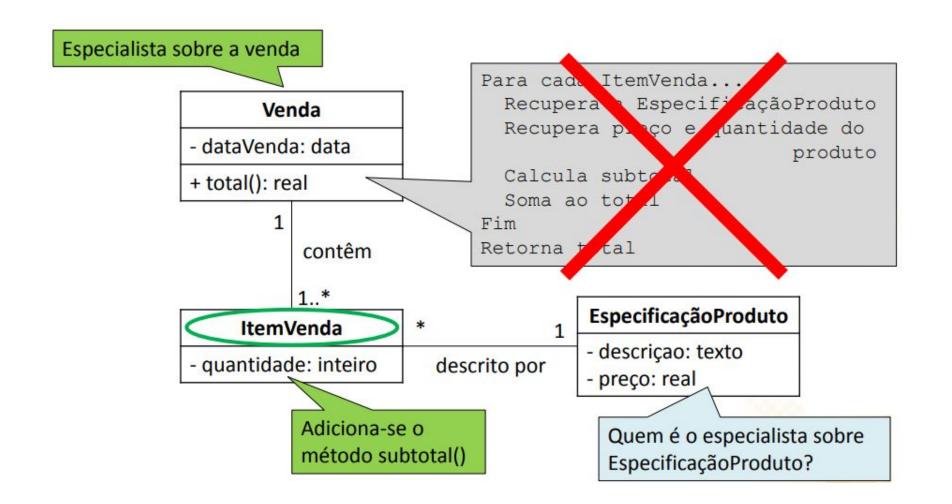


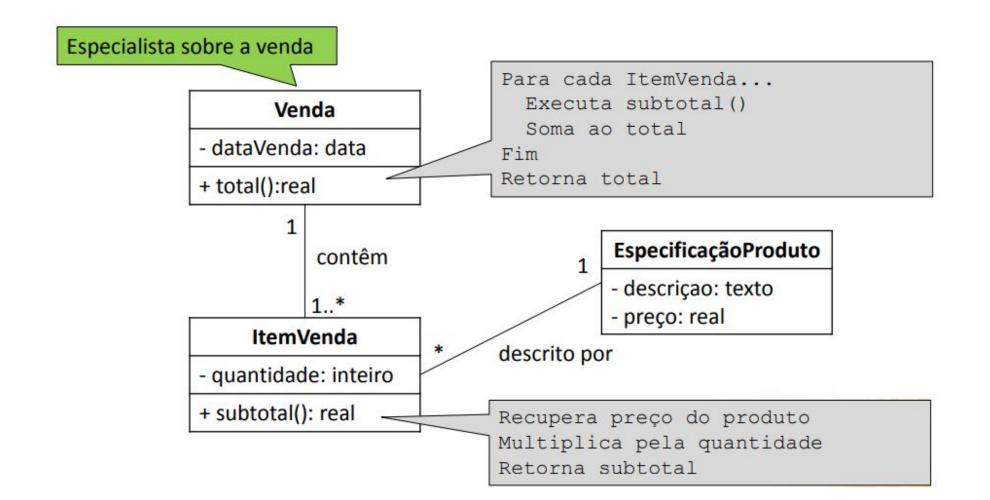
Caso de uso registrar venda, foi identificada a responsabilidade do sistema gerar o total da venda.

Quem deve ser responsável por conhecer o total da venda?









Simples demais!!!

·Mas errar gera problemas...

Imagine que apenas Venda fosse definida como especialista sobre os itens

O primeiro algoritmo seria válido, certo?

Um belo dia, o seu patrão lhe diz que o cálculo para cada item de venda foi alterado.

- ·Quantidade > 100
- Desconto de até 30% no valor do item de venda
- Detalhe: depende do item de venda!

Você acha esse cenário difícil de acontecer?

·Claro que não é! É até bem trivial!!!

#### Consideração óbvia de OO

·A porcentagem é um atributo da especificação do produto.

#### Vamos implementar a solução Expert!!!

•Quantas classes foram modificadas???

## INFORMATION EXPERT

#### Consequências

•Encapsulamento é mantido

·Acoplamento fraco, facilidade de manutenção

 Alta coesão – Objetos fazem tudo relacionado à sua própria informação

### INFORMATION EXPERT

- ·É intuitivo mas você tem que entender a intuição
- ·No fim, vários especialistas "parciais" podem colaborar
- Com especialista, vários objetos inanimados tem ações (isso é OO)

Há contraindicações, claro!

## **EXERCÍCIO**

Onde o padrão Expert está sendo furado no Projeto ExercíciolE ? Melhore o programa, aplicando o padrão Information Expert.





CREATOR

O criador

### **CREATOR**

**Problema:** quem deve ser o responsável por criar (novas) instâncias de uma determinada classe?"

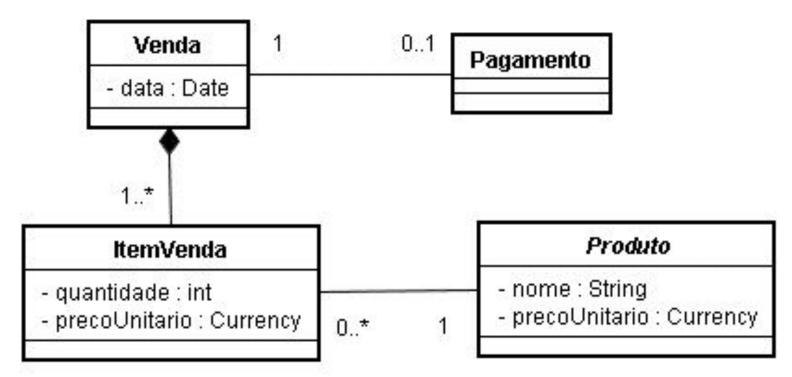
**Solução:** Atribuir a uma classe a responsabilidade de criar a classe X se:

- contém objetos de X
- registra instâncias de X
- \*usa muitos objetos da classe X
- •possui os dados de inicialização de X

## CREATOR EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

#### Exemplo:

- •Quem deve criar objetos ItemVenda?
- •Quem deve criar objetos Pagamento?
- \*Quem deve criar objetos Venda?



### **CREATOR**

É mais adequado escolher criador que estará conectado ao objeto criado, de qualquer forma, depois da criação.

Exemplo de criador que possui os valores de inicialização

- \*Uma instância de Pagamento deve ser criada
- ·A instância deve receber o total da venda
- \*Quem tem essa informação? Venda
- Venda é um bom candidato para criar objetos da classe Pagamento

Creator é um caso particular de Expert

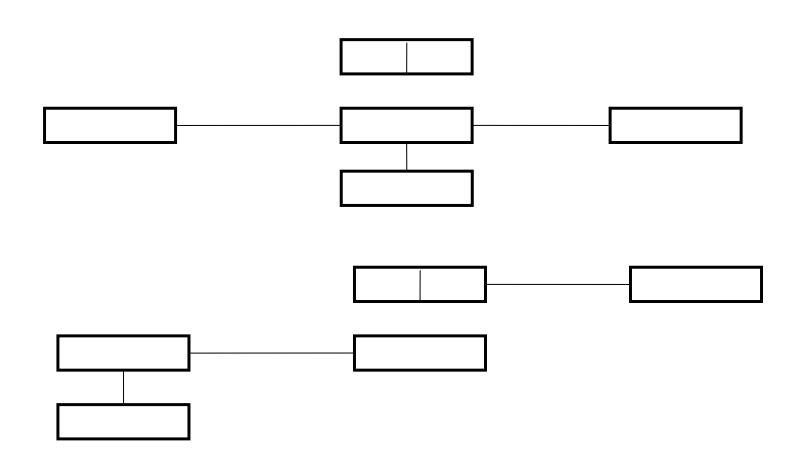
•Por quê?

## CREATOR

#### Consequência

- ·Baixo acoplamento
  - · Venda já estaria acoplado de qualquer forma

## TED 3: DIANTE DAS SOLUÇÕES ABAIXO, QUAL A MAIS ADEQUADA PARA UM PROJETO?





LOW COUPLING

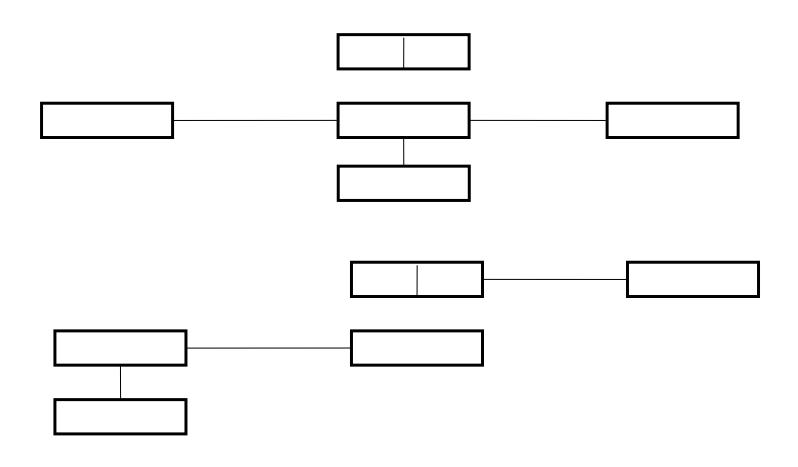
Acoplamento Fraco

O acoplamento é uma medida de quão fortemente uma classe está conectada a outras classes, tem conhecimento das mesmas ou depende delas.

\*Uma classe com baixo (fraco) acoplamento não depende de muitas outras.

#### Uma classe com acoplamento forte é:

- \*mais difícil de compreender isoladamente
- ·mais difícil de reutilizar (seu uso depende da reutilização das outras classes da qual ela depende)
- sensível a mudanças nas classes associadas.



#### No slide anterior:

- ·Que configuração de classes é melhor?
- ·Por quê?

#### Aspectos gerais:

- •Qual a relação do conceito de acoplamento com os objetos de controle em um caso de uso?
- •Quais propriedades de um produto de software estão relacionadas com esse conceito de acoplamento?

#### Problema

·Como minimizar dependências e maximizar o reuso???

#### Solução

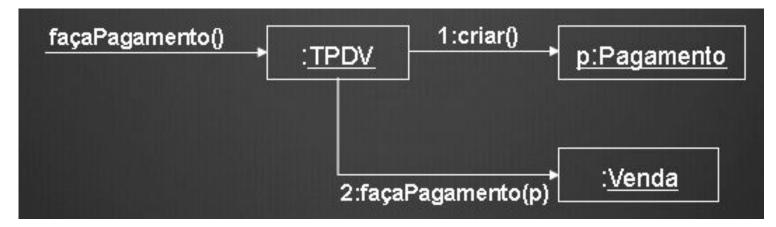
 Atribuir responsabilidades visando minimizar o acoplamento

#### LOW COUPLING EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

Suponha a criação de um Pagamento associado à Venda

·Segundo o padrão Creator, TPDV deveria criar Pagamento e repassá-lo a

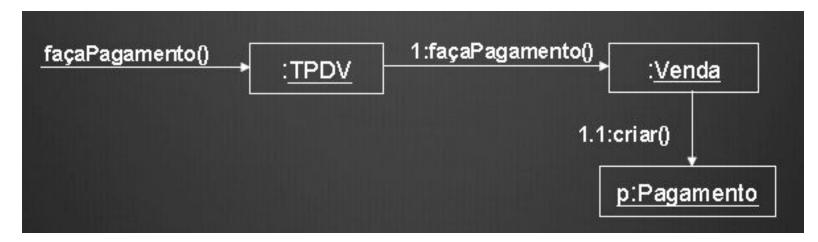
Venda!



·Mas aí teremos três classes acopladas

#### LOW COUPLING EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

Então... em nome do baixo acoplamento... ignoramos o Creator!!!



Agora temos acoplamento entre duas classes apenas

A maioria dos padrões visa o baixo acoplamento

#### Consequências

- \*Uma classe fracamente acoplada não é afetada (ou pouco afetada) por mudanças em outras classes
- ·Simples de entender isoladamente
- ·Reuso mais fácil



# HIGH COHESION

Coesão Alta

# HIGH COHESION (COESÃO ALTA)

A coesão é uma medida do quão fortemente relacionadas e focalizadas são as responsabilidades de uma classe.

#### Uma classe com baixa coesão:

- ·faz muitas coisas não-relacionadas
- executa trabalho demais.

#### Classes não coesas são:

- \*difíceis de compreender
- ·difíceis de reutilizar
- difíceis de manter
- \*sensíveis a mudanças.

# HIGH COHESION (COESÃO ALTA)

#### Problema

- •Como gerenciar a complexidade?
  - •Responsabilidades no lugar certo?
  - •Funcionalidades implementadas pelas classes corretas?

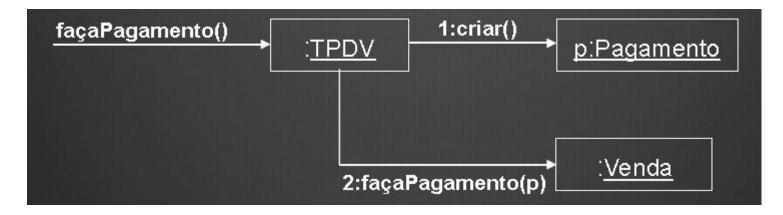
#### Solução

·Buscar uma alta coesão no projeto

# HIGH COHESION (COESÃO ALTA) EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

#### De acordo com o Creator...

TPDV deveria criar Pagamento



- ·Suponha que isto ocorra várias vezes (outras classes)
- •TPDV acumula métodos não relacionados a ele
- ·Baixa coesão!!!

# HIGH COHESION (COESÃO ALTA) EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

Com a delegação de façaPagamento()

```
1:façaPagamento()
:TPDV
:Venda

1.1:criar()
p:Pagamento
```

Mantém-se a coesão em TPDV!!!

# HIGH COHESION (COESÃO ALTA)

É extremamente importante assegurar que as responsabilidades atribuídas a cada classe sejam altamente relacionadas.

Em um bom projeto OO, cada classe não deve fazer muito trabalho.

·cada classe deve capturar apenas uma abstração.

Como perceber que a coesão de uma classe está baixa?

- ·Quando alguns atributos começam a depender de outros.
- ·Quando há subgrupos de atributos correlacionados na classe.



Controladores

**Problema:** quem deveria ser responsável por tratar um evento do sistema?

**Solução:** atribuir a responsabilidade do tratamento de um evento do sistema a uma classe que representa uma das seguintes escolhas:

- Representa o "sistema" todo (controlador fachada)
- •Representa um tratador oficial de todos os eventos de sistema de um caso de uso (controlador de caso de uso)

#### Use um controlador

- \*Um controlador é um objeto que não é de interface GUI responsável pelo tratamento de eventos do sistema
- ·Um controlador define métodos para as operações do sistema

Um sistema contendo operações "de sistema" associados com eventos do sistema.

Sistema
FimDeVenda()
entraltem()
façaPagamento()

Qual classe deveria ser responsável perarecepção e tratamento deste evento do sistema?

É um controlador

entraltem(upc, quantidade)=

:???

#### Sistema

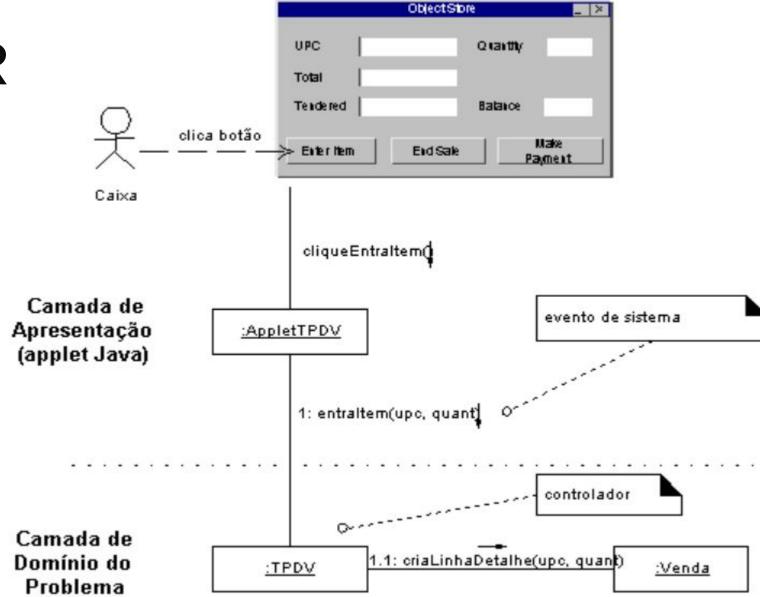
fimDeVenda() entraltem() façaPagamento() TPDV

..

fimDeVenda() entraltem() façaPagamento()

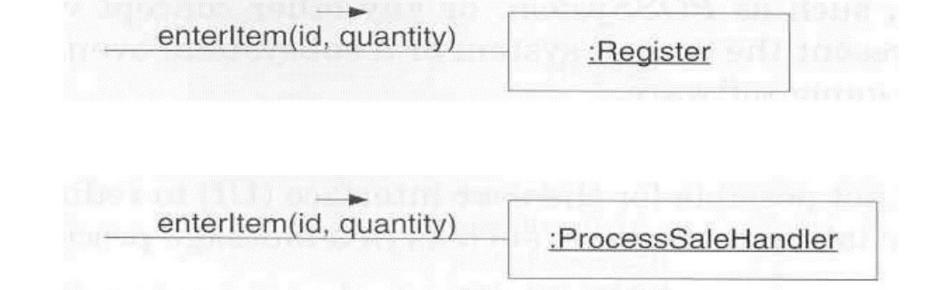
operações do sistema descobertas durante a análise do comportamento do sistema

alocação das operações do sistema durante o projeto, usando o padrão Controller



A primeira solução representa o sistema inteiro

A segunda solução representa o destinatário ou handler de todos os eventos de um caso de uso



#### CONTROLLER Benefícios

- Diminui a sensibilidade da camada de apresentação em relação à lógica de domínio;
  - ·Oportunidade para controlar o estado do caso de uso;
  - ·Aumento potencial para reutilização
  - •Pode raciocinar / controlar o estado de um caso de uso, por exemplo, não fechar a venda até que o pagamento seja aceito.

# GRASP: CONTROLLER Problemas

- ·Controlador sobrecarrega muitas operações do sistema
- ·Controlador não consegue delegar tarefas
- Controlador tem muitos atributos
- ·É necessário balancear a quantidade de controladores:
  - O problema mais comum é ter poucos controladores (controladores sobrecarregados).

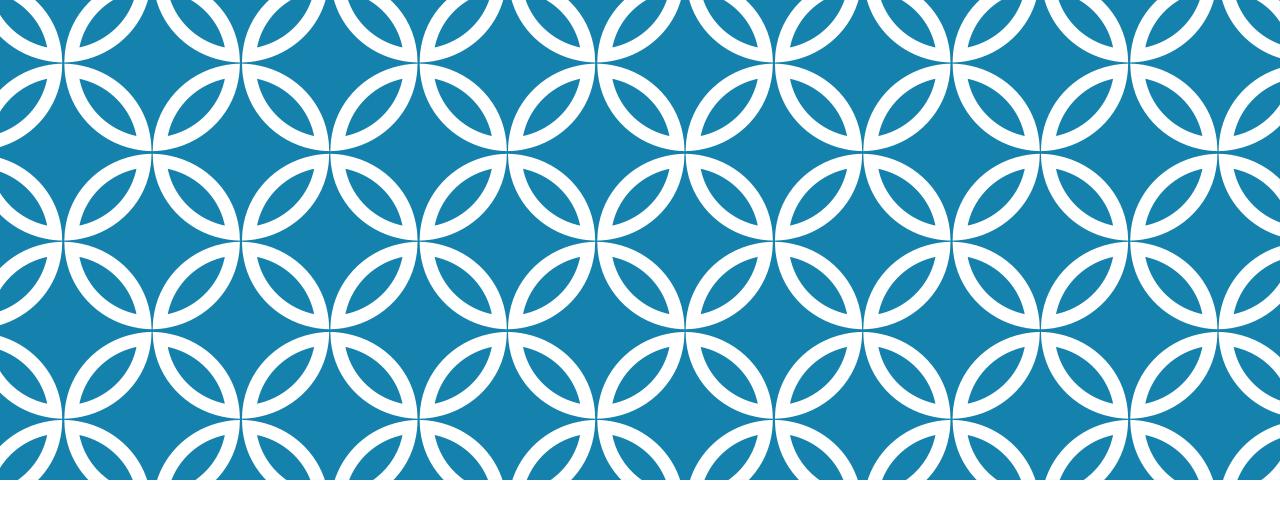
Ainda não está claro como seria em um exemplo real!!

## EXERCÍCIO CONTROLLER

Imagine que você está desenvolvendo um sistema de pontuação de um jogo tiro em primeira pessoa. Neste jogo, há três tipos de oponentes principais: Soldados da guerrilha, espiões e exército inimigo. Cada um destes oponentes tem suas habilidades específicas e forças diferenciada de acordo com a tabela.

Tipo de Inimigo	Pontos por destruí-lo	Habilidades
Soldados da guerrilha	100 pontos	Inteligência: 5, Força: 8, Estratégia: 8
Espiões	200 pontos	Inteligência: 10, Força: 7, Estratégia:10
Exército inimigo	50 pontos	Inteligência: 2, Força: 7, Estratégia: 10

Qual seria a arquitetura de classes, baseada no padrão Controller, considerando que o projeto possui as seguintes classes: Inimigos (e suas sub-classes se necessário), Pontuação e PontuaçãoController.



DÚVIDAS

alanamm.prof@gmail.com